

APRESENTAÇÃO

A Edição do Currículo de Ensino religioso e Ética para a Educação Básica (Educação infantil, Ensino fundamental e Ensino médio) é o resultado de um laborioso esforço de um grupo de educadores que se dedicaram a produzir um material que se propõe a ser: inédito, biblicamente correto e fruto de experiências e vivências em sala de aula.

Este material está embasado em pressupostos educacionais consistentes; de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação; em consonância com os quatro pilares da educação estabelecidos pela Unesco (Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver, Aprender a ser) e dentro do enfoque da teologia cristã reformada. Ainda contempla princípios e valores éticos universais; atende as diversas faixas etárias com ênfases, enfoques e metodologias adequadas; e, sobretudo, é relevante para promover a formação e a transformação do educando.

O principal propósito deste currículo é ser usado em aulas semanais de Ensino religioso e ética em escolas confessionais. Também pode ser utilizado em aulas de Ensino religioso e ética de escolas públicas, e como currículo alternativo em igrejas cristãs e em pequenos grupos de reflexão.

Esse material é composto pelo Manual do professor e o Livro do aluno, e o seu conteúdo está dividido em 20 lições. A proposta desta quantidade de lições visa a dar liberdade ao professor para acrescentar outros conteúdos, dividir as lições, e elaborar projetos especiais que complementem a carga horária de 40 horas aulas, anuais, da disciplina de Ensino religioso.

Nosso desejo e oração é que os educadores cristãos façam um bom uso deste currículo visando a transformação do educando e a glória de nosso Deus.

Equipe Anep

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA CURRICULAR DO MATERIAL DE ENSINO RELIGIOSO E ÉTICA - ANEP

Este currículo para a disciplina de Ensino religioso e ética foi criado a partir de duas premissas básicas: *“Que tipo de aluno se deseja formar?”* e *“Que material didático é necessário para formar esse aluno durante os 14 anos da Educação básica?”*.

Considerando que o aluno a quem desejamos formar está inserido e imerso no que tem sido denominado *“a era do conhecimento”*, e que o conhecimento técnico-científico e a informação transitam pelos espaços da mídia em geral e virtual, e como uma avalanche são despejados sobre a mente dos nossos educandos, necessário se faz que a educação cristã se proponha a ajudar esse aluno a selecionar e assimilar conhecimentos que de fato são significativos e indispensáveis para a formação do cidadão ético, justo e solidário.

Sendo a escola cristã, agência do Reino de Deus e responsável pela formação de uma mentalidade e cultura a partir de um processo educativo condizente com a filosofia e a cosmovisão cristã, é fundamental que as aulas de Ensino religioso e ética sejam consistentes não apenas em seus conteúdos, mas também em suas metodologias, e que se baseiem em pressupostos teológicos básicos, quais sejam: a condição do aluno como ser carente da graça e da direção de Deus e dos absolutos de Deus contidos em sua Palavra.

Procurando atender os desafios expostos, a proposta curricular da Coleção Crer e Ser foi elaborada de acordo com os seguintes eixos para cada segmento: Educação infantil e Ensino fundamental (1º ano) - *“A descoberta de si, do outro, do meio ambiente e de Deus”*. Ensino fundamental (2º ao 5º ano) - *“Princípios e valores em Provérbios”*. Ensino fundamental (6º ao 9º ano) - *“Verdades bíblicas afirmativas”*. Ensino médio - *“Reflexão e apologia”*.

Esta proposta está em consonância com os *“Parâmetros Curriculares Nacionais”*, *“Referenciais Nacionais da Educação Infantil”* e *“Temas transversais”*, mas fundamenta-se principalmente na sabedoria do livro de Provérbios, que deve ser compreendido à luz de uma Teologia Bíblica Reformada que tem como objeto de estudo a autorrevelação de Deus.

Segundo Van Groningen a revelação de Deus possui um elemento unificador tríplice que se define a partir de três conceitos básicos, que

são: “Reino-Pacto-mediador.” Deus é o Rei. Jesus, a sabedoria de Deus, que segundo Paulo, é o Mediador. E o Pacto se caracteriza por leis, acordos e regras que definem o relacionamento das partes envolvidas.

Em Provérbios encontramos um desdobramento das leis de Deus que são expressas de maneira prática, direta e poética. Ele tem como conceito-chave o “*temor do Senhor*” como o princípio de toda a sabedoria. Sabedoria que se revelou e se personificou na pessoa de Jesus Cristo, o Filho de Deus.

A crença básica dessa proposta, portanto, é a de que pelo poder de convencimento do Espírito Santo, e por meio do estudo e aplicação dos princípios divinos contidos no livro de Provérbios, os alunos poderão chegar ao conhecimento da sabedoria, não apenas daquela relacionada ao saber intelectual e acadêmico, mas, acima de tudo, ao saber para a vida, ao saber que transforma. Sabedoria que o tornará um ser humano completo e feliz, estando assim preparado para enfrentar os desafios e confrontos deste conturbado e crítico momento da História humana.

Soli Deo Gloria!

JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL



A construção da identidade e da autonomia diz respeito ao conhecimento, desenvolvimento e uso dos recursos pessoais para serem usados nas diferentes situações da vida.

A identidade é um conceito do qual faz parte a ideia de distinção, de uma marca diferenciada entre as pessoas, a começar pelo nome, seguido de todas as características físicas, dos modos de agir e de pensar e da história pessoal. Sua construção é gradativa e se dá por meio de interações sociais estabelecidas pela criança.

Desde o nascimento, as crianças se orientam prioritariamente para o outro; inicialmente, para os adultos próximos, que lhes garantem a sobrevivência, ao fornecer-lhes alimentação, higiene, descanso, etc. O bebê nasce e cresce, pois, em íntimo contato com o outro,

o que lhe possibilita o acesso ao mundo. O bebê já nasce imerso nessa cultura.

Nesse meio ambiente, a criança interage também com a natureza, e é na relação afetiva, no diálogo e na interação social do ambiente escolar que se constrói a formação do cidadão, pela aquisição de valores, normas e princípios de conduta socialmente aceitos.

O ensino religioso tem o compromisso de educar a religiosidade, uma dimensão profunda da vida humana.

Esse ensino é um espaço de manifestação dos sentimentos e dos questionamentos, que possibilitará à criança a descoberta de Deus, como o Criador de si, dos outros e do mundo onde vive.

OBJETIVOS DA PROPOSTA CURRICULAR



- Propor a disciplina Ensino religioso com base nas Escrituras Sagradas.
- Apresentar a Bíblia como revelação de Deus ao homem.
- Apresentar a Bíblia como única regra de fé e prática.
- Desenvolver os conteúdos a partir de uma teologia bíblica reformada.
- Apresentar Jesus Cristo como Salvador, Senhor e referencial ideal do ser humano.
- Aplicar os elementos teórico-doutrinários dos mandatos cultural, social e espiritual.
- Integrar os conteúdos bíblicos aos temas transversais.
- Relacionar os conteúdos bíblicos e temas transversais às experiências do educando, levando-o a refletir e a buscar respostas para seus conflitos e problemas pessoais.
- Resgatar os valores que permeiam as relações interpessoais.

CURRÍCULO DE ENSINO RELIGIOSO E ÉTICA

ORIENTAÇÃO GERAL PARA O PROFESSOR

USO DA BÍBLIA E MEMORIZAÇÃO DE VERSÍCULOS

A Bíblia deverá estar sempre presente em suas aulas; fale sobre o seu valor. Seus alunos observarão que se trata de um livro especial.

APRESENTAÇÃO DE TÉCNICAS DE MEMORIZAÇÃO

Faça que as crianças memorizem versículos curtos, explicando o significado deles para que façam sentido para elas.

Qual a importância da memorização de versículos?

- Estamos ensinando a Palavra de Deus.
- Estimula a capacidade de memorização da criança.
- Possibilita a atuação do Espírito Santo.
- Fortalece a vida espiritual da criança.
- Prepara para testemunhar a Cristo.

Como ensiná-los?

- Leia o versículo completo diretamente da Bíblia.
- Dê o significado das palavras difíceis e faça que as crianças repitam as palavras novas.
- Observe o que as crianças entenderam sobre o versículo.
- Explique o ensino do versículo.
- Repita até que seja conhecido.
- Sempre repita a referência junto

com o versículo.

Princípios para a escolha do versículo:

- Que esteja de acordo com a idade do aluno.
- Varie os métodos de memorização (cartazes, quebra-cabeça, mudo/alto/baixinho, varalzinho, quadro de giz, versículos musicados, memória, etc.).
- Revise os versículos aprendidos.

A ORAÇÃO COMO PARTE DO ENSINO

Não apenas ore com seus alunos, mas ensine-os sobre a oração! As crianças saberão que Deus pode ouvi-las ainda que elas não possam vê-lo ou ouvi-lo. Conte histórias sobre pessoas que tiveram experiências por meio da oração. Diga como Deus pode responder a elas. Procure também variar a metodologia no momento da oração; por exemplo, ore no começo da aula, no meio ou no final; ou, ore sentada, de joelhos, de mãos dadas, etc.

Quais os propósitos da oração?

- Reconhecer a presença de Deus.
- Buscar a sua bênção para o trabalho.
- Ensinar as crianças a orar.

Preparando para o momento da oração:

- Converse com as crianças sobre a oração.
- Ensine versículos e cânticos que falem a respeito de oração.
- Deve haver sugestões de assuntos e petições.
- Ensinar que Deus responde as orações.

- Ensine as crianças a agradecer a Deus pelas respostas de suas orações.
- A cada aula, o professor deve explicar um aspecto da oração: adoração, confissão, petição, gratidão, etc.

USO DA MÚSICA

As crianças nessa faixa etária gostam muito de cantar; cante animadamente, faça gestos, caretas, varie o volume da voz.

O que é louvor?

- É falar bem de Deus, elogiá-lo e também agradecer a ele.
- O louvor pode ser feito por meio da música, do nosso comportamento, das nossas atitudes, etc.

Louvor na vida da criança

- A música é um excelente instrumento de memorização da mensagem das Escrituras. As letras que aprendemos, acompanhadas de música, dificilmente são esquecidas. O momento de adoração a Deus

deve ser valorizado e ensinado às crianças para que elas aprendam com a mente e o coração a amar a Deus sobre todas as coisas.

- Conscientizar a criança a respeito do perfeito louvor.
- Devemos conduzi-las ao verdadeiro louvor que é um espírito quebrantado e um coração rendido a Cristo.

Valor da música no ensino

- A Bíblia nos ensina que devemos prestar louvores a Deus por meio da música (Salmo 33.2-3).
- As crianças aprendem a louvar a Deus por meio da Bíblia.
- O cântico ensina verdades bíblicas.
- O cântico torna o ambiente alegre.
- Ajuda as crianças a gastar energia de maneira positiva.
- Por meio da música, as crianças levam a mensagem da Palavra de Deus.

Seleção de cânticos

- Escolha o cântico com antecedência.
- Sequência pré-estabelecida (não deve ser deixado ao acaso).
- Eles devem estar relacionados com a lição e conter uma mensagem concernente a ela.
- Sons mais agudos (explorar esses sons).
- Devem estar de acordo com a idade da criança.
- O professor deve saber bem o cântico.

Recursos que podem ser usados para ensinar os cânticos

- Cartazes: letras maiúsculas em tons escuros sobre cartolinas claras. Cuidado com a

posição dos dedos para que não atrapalhem a visualização.

- Cântico ilustrado: é importante porque atinge as ilustrações que enfatizam a mensagem. Para os pequenos, é muito importante, pois eles não sabem ler e as figuras e os gestos ajudam a memorizar o cântico. Quando bem-feita e explícita, a ilustração é tão importante quanto as palavras escritas.
- Escreva e ilustre as letras no Powerpoint e use o datashow para apresentá-las
- Use o aparelho de som para apresentar a música quando cantada pela primeira vez.
- Use clipes baixados da internet com as canções para que as crianças acompanhem as letras, gestos e coreografias.
- Explore bastante os gestos e coreografias.

Postura do dirigente

- Postura de servo dedicado ao Senhor, que se empenha para fazer o melhor e que tenha em si mesmo bastante motivação para levar a criança a louvar a Deus com alegria e sinceridade.
- Livre de tensões.
- Dinâmico.
- Iniciar o cântico com firmeza.
- Usar vocabulário adequado.
- Motivar a criança sem forçá-la a cantar.

Algumas sugestões sobre como ensinar os cânticos

- Cantar toda a música quando ensinada pela primeira vez.
- Ensinar a melodia com segurança.
- Dividir em trechos.
- Ensinar ou explicar a mensagem.
- Explicar palavras desconhecidas.
- Cantar mais de uma vez, para fixar letra e melodia.

A HISTÓRIA OU LIÇÃO BÍBLICA

Definição: uma lição bíblica é uma série de ensinamentos contidos em uma história da Palavra de Deus para serem aplicados à vida da criança.

Finalidade: levar a criança a conhecer e relacionar-se com Deus.

Preparo prévio do professor(a):

conheça a Deus e sua Palavra, conheça seus alunos, conheça os melhores métodos de levar seus alunos a Deus; em oração, peça orientação a Deus.

Análise da lição: do que trata? Qual a lição para hoje? Qual o objetivo da lição? Até que ponto chegamos na lição passada? Que atitudes e hábitos esta lição ajuda a formar?

Considere os alunos: quais os seus interesses e necessidades? Como poderei despertar o interesse dos alunos? Qual a aplicação da lição para a vida diária do aluno? Como devo terminar a lição?

Preparando a lição: ore e estude o texto (para obter uma ideia geral da história, dos pontos geográficos, dos personagens, etc., para compreender e conhecer melhor os personagens, seus ideais, seus motivos, seus desejos, etc., bem como para tirar lições espirituais).

Procure no dicionário o significado das palavras desconhecidas.

Descubra dentro do texto os propósitos e atributos de Deus. Decida que método será usado.

Esboço da lição:

- **Introdução:** que desperte o interesse; deve ser breve e atraente.
- **Andamento da lição:** visualizar para si mesmo a história que vai contar; colocar os acontecimentos na ordem lógica.
- **Conclusão:** recapitulação breve dos fatos e desafiar a criança à aplicação da lição em sua vida pessoal.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DO ALUNO

O aluno do 1º ano em Educação infantil não necessariamente deve ser avaliado formalmente; porém, o seu aproveitamento pode ser observado mediante seu empenho na execução das atividades propostas, participação em classe, conversas informais, e mudanças de comportamento.

AUTO-AVALIAÇÃO (REFLEXÃO NA AÇÃO)

O professor deverá esforçar-se para manter o hábito de refletir diariamente sobre a sua aula, anotando as suas observações. Essas observações serão valiosas para que o professor avalie o seu desempenho, observando como os alunos estão respondendo à sua metodologia, avaliando se os seus objetivos estão sendo alcançados... Dessa maneira, poderá aperfeiçoar-se profissionalmente e facilitar a aprendizagem de seus alunos, tornando sua aula cada vez mais interessante.

JARDIM I

EMENTA: DESCOBERTA DE SI MESMO, DO OUTRO, DO MEIO AMBIENTE E DE DEUS



- Essencial para o desenvolvimento da identidade e para a conquista da autonomia é conhecer características e potencialidades, e reconhecer limites. Ajudar a criança a desenvolver a confiança e a aceitação de si mesma para sentir-se aceita, ouvida e amada, dará a ela a segurança necessária para o aprendizado e relacionamentos interpessoais.

- Desde bem pequenas, as crianças, por meio da interação com o meio ambiente, aprendem sobre o mundo, fazem perguntas e procuram respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, e constroem um conjunto de conhecimentos sobre o mundo e o meio que as cerca.

- A descoberta de novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais, é resultado da inserção das crianças nas relações éticas e morais da sociedade. A descoberta da existência de um Deus criador e amoroso vem mediante a consciência desses conceitos e da revelação das Escrituras Sagradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar espaços e momentos de aproximação entre as crianças e seu Criador.
- Estimular discussões e experiências que ajudem as crianças a ter um conhecimento de si mesmas.
- Estimular situações que facilitem a convivência em grupo (família, escola, amigos).
- Estimular a apreciação pelo meio ambiente e o desejo de preservá-lo.
- Promover discussões e vivências sobre o respeito às diferenças sociais, culturais e religiosas.